

ChAVE Mestra



O coração  
da igreja



# Relacionamento e Discipulado

“O ser humano é indivisível, ou seja, somos seres relacionais, intelectuais e espirituais”, comenta o pastor Adolfo S. Suárez em seu livro *Nos Passos do Mestre*. E para alcançar as pessoas, promover mudanças de vida e influenciá-las, temos de enxergá-las como um todo.

Quando falamos de discipulado, já está implícita a ideia do Mestre e Seus seguidores, com ênfase nas necessidades de um ser humano total. Essa palavra em nossa sociedade é muito comum, visto que as redes sociais têm admiração pelas pessoas com milhares de seguidores. Eles têm o poder de influenciar as multidões para a tomada de decisões. Você já ouviu falar dos *influenciadores*? Quem são eles? O termo *influenciador* provém do marketing digital e é usado para uma pessoa que possui certa credibilidade e, devido a sua presença nas redes sociais, pode levar milhares de seguidores a usarem um produto ou a modificarem seu estilo de vida.

Porém, geralmente, essas ações são passageiras e, com frequência, atuam apenas como uma sugestão de marketing.

Quando o grande Mestre deixou Seu modelo de relacionamento, a proposta foi muito mais sólida e perdurável. Ele foi um grande *influenciador* de Sua época, se pudéssemos chamá-Lo dessa forma. Não obstante, algo diferente marcava Suas relações: a entrega e a profundidade.

Jesus nos propõe, como Seus discípulos, que sejamos Seus seguidores



comprometidos, capazes de nos relacionarmos com as pessoas a fim de lhes transformar a vida.

Como é precioso e especial conviver com amigos e com uma igreja que valoriza os bons relacionamentos e que vive como uma família!

Compartilhar a vida cristã de forma autêntica e pastorear no aspecto social e espiritual. Esse conceito especialmente se aplica aos professores e líderes cristãos. Os discípulos devem ser representantes de Deus no mundo, como embaixadores do Céu, e assim devem sempre viver entre as pessoas honrando e glorificando o nome de Cristo (Mt 10:16; Mc 5:18, 19; Jo 17:14-18; 1Jo 2:15-17).

Seguindo essa linha de raciocínio, podemos afirmar que “o discipulado cristão é a relação entre o professor e o aluno baseada no modelo de Cris-

to e seus discípulos”, uma relação que motiva a reprodução!

O relacionamento cristão não é estático; é dinâmico e possui duas direções: vertical e horizontal. No sentido vertical, a Terra se conecta com o Céu e somos abastecidos por Jesus. No sentido horizontal, alimentamos uns aos outros em amor. Que essa cruz (relação vertical e horizontal) seja nosso modo de vida com Deus e uns com os outros a cada dia. Que cada discípulo se relacione de forma tão próxima com o Senhor que reproduza em sua própria vida os traços do Mestre.

**GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO**, líder do Ministério da Criança e do Adolescente Divisão Sul-Americana.

# O melhor lugar

S

e eu soubesse o que me esperava no futuro, certamente, teria ficado mais tempo na minha casinha na árvore.

Eu vivia em um povoado pequeno, com poucos habitantes, mas o suficiente para que todos soubessem algo a respeito de todos. Não sei se era bom ou não, mas quando meus pais morreram, meus vizinhos vieram ficar comigo. Entre eles, alguém quis ficar comigo.

Sem dúvida, a convivência nunca é fácil e talvez foi por isso que me presentearam com uma casinha de madeira na árvore. Era tão linda! Simples, artesanal e rústica; era tudo o que eu necessitava para ficar tranquila em meus momentos de solidão, para conseguir organizar as ideias ou para convidar alguma outra menina para compartilhar de meu espaço “sagrado”. Como eu gostaria, agora que sou adulta, de ter uma casinha para me proteger dos problemas que me visitam diariamente!



Nessa casinha de madeira, aprendi que os relacionamentos não são fáceis, mas importantes e necessários. A árvore também tem dificuldade para crescer: deve se enraizar na terra fria, dura, escura buscando os nutrientes básicos para se desenvolver e se manter erguida. Da profundidade de suas raízes dependerá a força que o tronco, os ramos e a folhagem terão. Isso será notado em seus frutos: grandes, pequenos, poucos, muitos, temporários ou tardios, mas isso não importa, contanto que os tenhamos!

Manter a minha casinha era uma tarefa diária que começava com o subir as escadas para alcançar o meu espaço. Intenção e esforço para subir, coragem para entrar e descobrir que nada havia mudado desde a última vez e desejo de melhorá-la para que fosse mais aconchegante, segura e preparada para meus futuros encontros com amigos. Havia a lei de que tudo o que se falasse ali como segredos, novidades ou momentos de incerteza ficasse guardado ali, entre as finas paredes de madeira. A casinha era nosso refúgio, o melhor lugar para se estar.

Certo dia, uma determinada situação nos esgotou tanto que até mesmo tirou-nos a vontade de comer. Embora eu não me lembre bem do motivo, sei como o resolvemos. Alguém propôs que nos reuníssemos na casinha da árvore para orar. Para orar! Vocês conseguem imaginar alguns adolescentes orando em uma casinha de madeira em uma árvore? Parecia que tínhamos uma missão impossível. E talvez fosse, mas surtiu efeito. Desde então, usei essa experiência como lição para minha vida. Onde quer que estivesse, eu tinha meu grupo especial de oração.

Hoje, meus amigos daquela época moram em outros lugares. Minha vida mudou totalmente e, embora eu não esteja longe daquela casinha, não posso mais estar nela. Porém, diante das circunstâncias adversas da existência, reúno meus amigos e, na imaginação, me transporto para essa casinha onde Deus respondeu a pequenas, mas importantes orações, e onde me deu refúgio e amor na vida.

*Versão livre, baseada na rainha Ester.*

**VICKY DE CAVIGLIONE**, diretora do MC e MA da União Argentina.

## CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para serem desenvolvidos com as crianças e adolescentes.

**DIRETORA:** Vicky de Caviglione

E-mail: [llave.maestra@adventistas.org.ar](mailto:llave.maestra@adventistas.org.ar)

## PRIMÁRIOS

3º Trimestre de 2020 Ano A

## REDATORAS:

Marlene Ocampo	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Cuca Lapalma	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

## ADAPTAÇÃO PORTUGUÊS:

União Noroeste Brasileira **DIREÇÃO:** Priscila Costa  
**Colaboração:** Maria Neusa Almeida dos Santos (Rol e Jardim), Rosângela Queiros (Primários), Glauciane Ferreira (Juvenis) e Aline Machado de Oliveira (Adolescentes).

**ATIVIDADES MANUAIS:** Gisela Steckler de Mirolo.

**REVISORA E ASSESSORA:** Beatriz W. de Juste

**DESIGNER GRÁFICO:** Arturo Krieghoff

E-mail: [artk@hotmail.com](mailto:artk@hotmail.com)

Ilustração da capa: Shutterstock.



# O coração da igreja



Escola Sabatina é o sistema primordial de educação cristã da Igreja Adventista do Sétimo

Dia. Ela também é chamada de “o coração da igreja” porque exerce poderosa influência no crescimento e desenvolvimento da vida espiritual de seus membros. Porém, ao fazer uma profunda reflexão, você já se perguntou qual é a razão de ser da Escola Sabatina? Qual é o sentido de investir tempo, recursos e influência nessa atividade?

De acordo com Ellen White, “O objetivo da Escola Sabatina deve ser a conquista de almas” (Ellen White, *Conselhos Para a Igreja*, p. 271). Que desafio! Não se trata de entretenimento, nem de ensino, nem do aspecto social, nem mesmo do estudo em si da Bíblia. É cooperar por meio de todas as formas possíveis com Jesus que está batendo à porta do coração de cada criança e adulto que vem a cada sábado à Escola Sabatina.

## PERFIL DOS PROFESSORES

Então, como deveria ser a vida daqueles a quem lhes foi encomendada a tarefa de colaborar com Deus, levando crianças e jovens aos pés de Jesus?

Mencione, pelo menos, cinco características do professor ideal da Escola Sabatina:

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_

No livro *Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, também encontramos algumas características importantes:

- Devem sentir zelo e ardor por levar adiante a obra que lhes foi confiada.
- Sua vida espiritual deve mostrar proximidade com Cristo, permitindo-Lhe enternecer o coração para receber o Espírito

Santo. Dessa forma, irão se tornar cristãos não apenas nominais, mas de fato e de verdade.

- Manifestar espírito missionário.
- Sentir peso pelas almas por quem Cristo morreu, buscando atraí-las a Ele por meio de seus ensinoss.

*“A maior necessidade da obra é a de moços e moças consagrados, que sintam responsabilidade pessoal pelo avançamento da causa e cooperem com os agentes divinos, para dissipar as trevas morais do mundo” (p. 33).*

Ainda, tanto a Bíblia quanto o Espírito de Profecia, instam cada cristão a não perder a oportunidade de fazer o bem. Uma citação afim é:

*“Aproveitai as oportunidades de praticar o bem e aumentai os talentos que Deus vos deu, buscando diariamente a graça que vos habilite a fazê-lo. As oportunidades perdidas no passado, bem vos podem humilhar até ao pó, levando-vos a vigiar cuidadosamente, para não deixar passar ocasiões de ser uma bênção para os outros” (p. 35).*



Pense agora em sua classe da Escola Sabatina; ultimamente, vocês participaram de algum projeto solidário ou missionário? Que atividades vocês poderiam realizar para serem úteis à sociedade?

Agora, a Escola Sabatina sem crianças não tem sentido. Para elas também está reservado seu lugar no corpo de Cristo e sabemos do impacto gerado no desenvolvimento espiritual das crianças. Muitos são tentados a pensar que não é tarefa relevante trabalhar pela salvação das crianças. Mas em muitas ocasiões, a Bíblia insta para que se trabalhe por elas, como na comissão de Jesus a Pedro: “apascenta meus cordeiros”.

Algumas sugestões encontradas no livro *Conselhos Sobre a Escola Sabatina*:

- Necessitam ser ajudadas e animadas (p. 77).
- Devem ser educadas, disciplinadas e instruídas com paciência (p. 77).
- A religião as ajuda a estudar melhor e a cumprir mais fielmente seu trabalho (p. 79).
- Com o passar dos anos, elas tendem a diminuir sua sensibilidade pelas coisas divinas e a minorar a

susceptibilidade às influências religiosas (p. 80).

- Aqueles que recebem a Palavra de Deus em seu coração influenciarão aqueles que os cercam (p. 81).
- Assim que se converter, a criança deve ser incluída em atividades que fortaleçam sua vida espiritual (p. 82).
- No futuro, alguns deles serão missionários, assumindo grandes responsabilidades para o Senhor (p. 84).

Agora, olhe para si mesmo e pergunte: Estou fazendo as coisas de forma que meu trabalho e influência sejam uma bênção na vida espiritual de crianças e adolescentes com quem trabalho? Que Deus o encha com Seu Espírito Santo para que suas ações reflitam os dons espirituais de que nossa igreja necessita e que você seja bênção ao participar do “coração da igreja”.





# Pequenos Grupos para crianças



**P**ense em um grupo de bons amigos que têm um encontro marcado em um dia da semana. O lugar não é tão importante. Pode ser na casa de um deles ou até mesmo em um parque da cidade. Agora, o que não pode faltar é a alegria de compartilhar esses bons momentos, experiências e sorrisos com pessoas que se preocupam umas com as outras.

É isso que consiste um Pequeno Grupo (PG): amizade, relacionamento, conhecer o amor de Jesus por meio do amor dos amigos e levar mais amigos aos pés de Jesus. Esses grupos também podem ser adaptados para crianças e adolescentes que desejam se confraternizar, crescer espiritualmente e desenvolver seus dons. Eles mesmos podem liderá-lo sob a supervisão de um adulto.

No PG, as crianças são motivadas a orar umas pelas outras, a estudar detalhadamente as verdades da Bíblia, a compartilhar experiências da vida cristã e a convidar novos amigos para também participarem.

## OBJETIVOS DOS PGs

1. **Confraternização.** Ao estar juntos em momentos de testemunho, oração e louvor, formam-se laços de amizade.
2. **Evangeliismo.** Oportunidade para convidar amigos

não adventistas.

3. **Envolvimento.** Participar ativamente usando os dons e talentos que Deus deu a cada um.
4. **Ensino.** Imprimir o amor de Deus nas crianças por meio das histórias bíblicas.

## CONSELHOS PARA OS LÍDERES DO PG

1. Orar por seu grupo e por cada uma das crianças participantes.
2. Estudar profundamente o material que será apresentado.
3. Comprometer-se a cumprir fielmente sua responsabilidade.
4. Motivar a participação das crianças para desenvolver seus dons espirituais.
5. Capacitá-las para que individualmente, no futuro, liderem novos PGs.

Converse com a coordenadora do Ministério da Criança de sua Associação ou Missão para conhecer os materiais disponíveis a fim de organizar esses encontros.

Você também pode procurar os manuais de outros anos em <https://downloads.adventistas.org/pt/departamento/ministerio-da-crianca/page/2/>

Fonte: [adventistas.org](https://adventistas.org)



# Uma síndrome na primeira pessoa

Uma melhor compreensão da síndrome de Down e intervenções precoces podem aumentar muito a qualidade de vida de crianças e adultos que sofrem desse transtorno, ajudando-os a ter mais qualidade de vida.





**D**urante este ano, esta seção foi dedicada a conhecer, aprofundar e conscientizar sobre os diferentes transtornos, alguns mais comuns que outros, para que a inclusão e o amor ao próximo não seja teoria, mas uma realidade em cada igreja.

Neste trimestre, falaremos sobre a síndrome de Down por meio de perguntas e respostas na primeira pessoa, porque muitas vezes precisamos lembrar que por trás de um diagnóstico, há uma pessoa, uma família.

## O QUE É A SÍNDROME DE DOWN?

A síndrome de Down é um transtorno genético originado quando a divisão celular é anormal e produz uma cópia adicional total ou parcial do cromossomo 21. O material genético adicional provoca as mudanças no desenvolvimento e nas características físicas que nos torna tão distintos.

## QUAIS SÃO OS SINTOMAS E AS CARACTERÍSTICAS?

Embora todos nós sejamos diferentes e únicos, há algumas características próprias desse transtorno genético. Algumas das mais frequentes são as seguintes:

- Rosto achatado.
- Cabeça pequena.
- Pescoço curto.
- Língua protuberante.
- Pálpebras inclinadas para cima (fissuras palpebrais).
- Orelhas pequenas ou com formato incomum.
- Pouco tônus muscular.
- Mãos largas e curtas com um único vinco na palma da mão.
- Dedos das mãos relativamente curtos, e mãos e pés pequenos.
- Flexibilidade excessiva.
- Pequenas manchas brancas em parte da íris denominadas como “manchas de Brushfield”.
- Baixa estatura.

A maioria das crianças com síndrome de Down tem uma deficiência cognitiva de leve a moderada e é comum detectar atrasos linguísticos e problemas de memória de curto e longo prazo.

## COMO EU APRENDO?

Todas as crianças com essa síndrome são capazes de aprender se souberem nos ensinar. Se você notar que não estou aprendendo ou que não me conecto com as atividades que você preparou, considere que outros objetivos, atividades, métodos ou materiais devem ser usados para facilitar o meu acesso à aprendizagem. Uma coisa que pode ajudá-lo, é saber isto:

Todas as  
crianças são  
capazes de  
aprender,  
se bem  
ensinados.

- Tenho melhor percepção e discriminação visual do que auditiva.
- Sou bom imitador e isso facilita as habilidades sociocomunicativas e a aprendizagem pela observação/modelo.
- Tenho melhores respostas motoras que verbais.
- Também é verdade que tenho dificuldade para tomar a iniciativa nas interações, especialmente em grupos grandes e espaços desestruturados. Assim sendo, em certas ocasiões, necessitarei de ajuda para iniciar essas interações.

## VOCÊ CONVERSOU COM MEUS PAIS?

Eles estão acostumados a colaborar e, em casa, reforçarão tudo o que você me ensinou na Escola Sabatina. Diga-lhes tudo o que podem fazer no contexto familiar e isto também servirá para gerar aprendizagem; certifique-se que seja algo útil e prático no dia a dia com minha família.





## SE EU SEREI SEU ALUNO, COMO VOCÊ PODE ME AJUDAR?

Confie nas minhas capacidades e ajude-me a ser um entre meus colegas. Procure se informar mais sobre como eu aprendo a fim de favorecer minha iniciativa e atenção. Não necessito que você faça tudo por mim; eu gosto de participar e isso aumenta minha autonomia e autoestima.

Porém, certifique-se de que eu entendo a atividade. Acima de tudo, lembre-me de que Jesus também morreu por mim e deseja que eu possa aceitar Sua salvação.

## VOCÊ DEVE PERMITIR QUE EU FAÇA O QUE QUISER?

Para mim é importante o estabelecimento de normas claras, com o consenso de minha família e que sirvam para a maior parte das situações, de forma que eu saiba, o tempo todo, o que devo ou não fazer. Necessitarei de

mais tempo, mas tenho que respeitá-las como as demais crianças. Não olhe para mim com pena, mas como alguém que pode e que necessita da convivência na igreja para aprender e ser cristão.

Sempre que possível, reforce meu êxito e esforços nas tarefas. Seus elogios, sorrisos e verbalizações positivas me ajudam a gostar de estar na igreja e a querer voltar sábado após sábado. Quando Jesus disse: “Deixai os pequeninos, não os embarceis de vir a mim, porque dos tais é o reino dos céus”, Ele estava pensando em mim também. Faço parte do corpo de Cristo e quero, com sua ajuda, sentir-me parte dessa comunidade.

Adaptado de:

<https://www.mayoclinic.org/es-es/diseases-conditions/down-syndrome/symptoms-causes/syc-20355977>

[https://www.sindromedown.net/wp-content/uploads/2019/03/CLAVES\\_PUBLICAR.pdf](https://www.sindromedown.net/wp-content/uploads/2019/03/CLAVES_PUBLICAR.pdf)

# Quebrando o Silêncio



*Quebrando o Silêncio* é um projeto educativo e de prevenção contra o abuso e a violência doméstica, promovido anualmente pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, em oito países da América do Sul, desde 2002. A cada ano, o enfoque dos temas é diferente, tentando abranger todos os tipos de violência aos quais devemos estar atentos para cuidar dos mais vulneráveis em nossa sociedade.

Uma das ferramentas mais poderosas para confrontar o abuso é a promoção do respeito como a base da convivência. Mas o respeito anda escasso em nossos dias. As crianças zombam de seus professores e planejam maneiras de se vingar quando são disciplinadas ou quando as notas são o que eles realmente merecem. As crianças são desrespeitosas para com seus pais. As pessoas discutem com a polícia. Os funcionários ignoram os clientes e trata-os com desdém. Roubos e assassinatos enchem as páginas dos nossos jornais. Motoristas furiosos ameaçam outros condutores com uma arma na mão. Jovens e adultos destroem o seu corpo com drogas, álcool e tabaco. Adultos abusam de crianças; crianças abusam de adultos.

O que aconteceu com o respeito? Como você pode ajudar as crianças a aprenderem a respeitar a Deus, aos demais, a si mesmas e a natureza?

## COMO EU DEMONSTRO QUE SOU RESPEITOSO?

- Quando sou educado e não me comporto de forma grosseira.
- Quando cuido das minhas coisas.
- Quando reconheço que sou único e especial.
- Quando entendo que a base do respeito é o amor.
- Quando me preocupo pelas necessidades dos demais.
- Quando não faço piada daqueles que são diferentes de mim.
- Quando não imponho minha vontade sobre a dos demais.
- Quando obedeco as normas e as regras.
- Quando cuido da natureza e não causo danos aos seres vivos e ao meio ambiente.
- Quando adoro a Deus com reverência.

## COMO OS ADULTOS PODEM DESENVOLVER O RESPEITO NAS CRIANÇAS?

- Transmita uma mensagem poderosa de amor e respeito: se você quer ensinar respeito, trate com respeito.
- Concentre-se em ver o bem em cada pessoa. Não critique ou recrimine as pessoas.
- Mostre respeito e honre aos de mais idade.
- Mostre preocupação e interesse pelos que têm desvantagens ou capacidade limitada.
- Inclua no círculo de amigos pessoas de diferentes raças e culturas.
- Ensine as crianças a serem corteses com todos.
- Apoie e respeite os líderes e as leis de sua comunidade.
- Ensine as crianças a respeitar seu corpo e a respeitar a si mesmos.
- Ensine-as a tratarem os demais da forma como gostariam de ser tratadas.
- Seja exemplo de reverência na presença de Deus e ensine-as como adorá-Lo dignamente.
- Respeite a Palavra de Deus, a Bíblia, como um guia para sua vida.







## A CRIANÇA DESRESPEITOSA

Use esta história para refletir sobre as atitudes cotidianas desrespeitosas. Um adulto deverá ler a história. Forme dois grupos e peça que encenem a história. Um deverá representar a história com atitudes negativas e o outro com atitudes positivas.

Certa vez, havia um menino muito desrespeitoso.

Na escola sempre criava problemas porque não conseguia esperar a sua vez. Na hora do recreio, todas as crianças formavam fila para comprar sua merenda, mas ele, em vez de se colocar atrás do último da fila, empurrava as outras crianças,

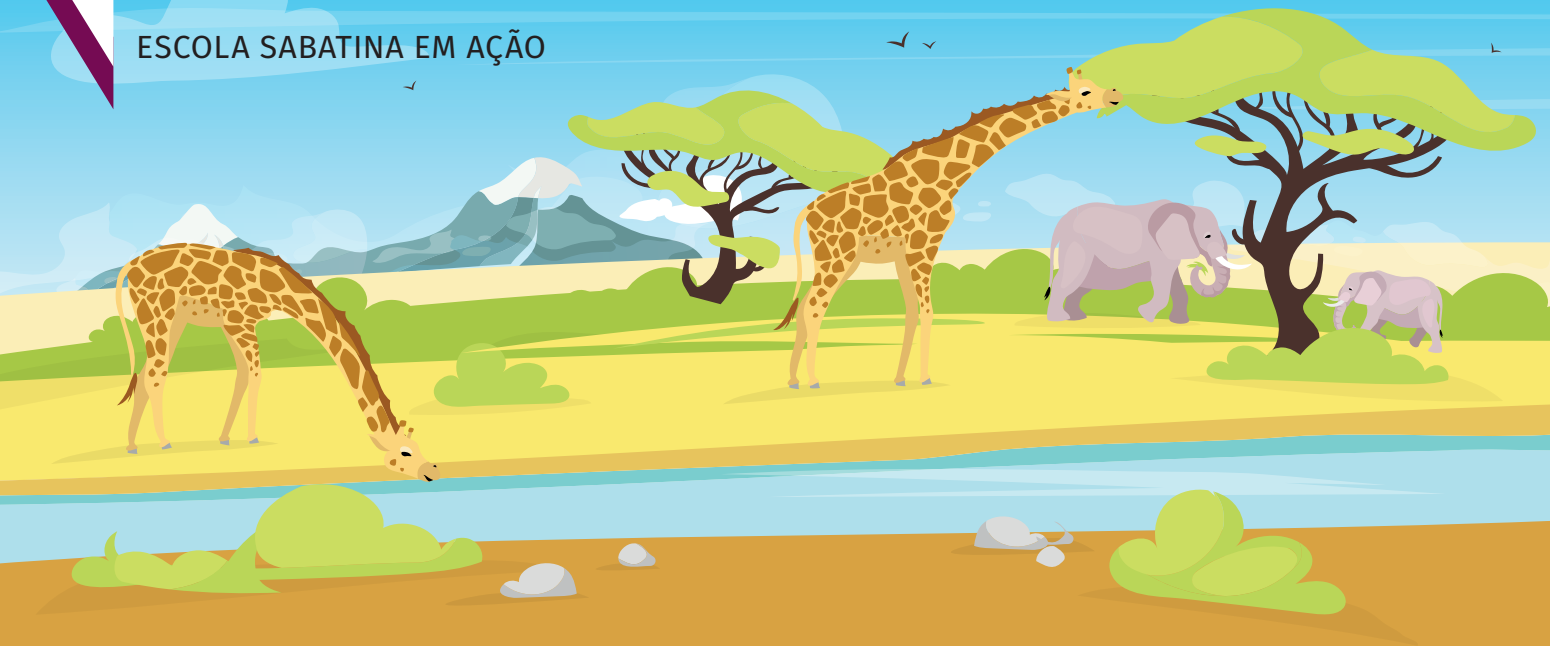
tirando-as da fila, para ficar sempre em primeiro lugar. Na classe, caso tivesse esquecido algum material, ele o pegava de um colega sem pedir permissão. Com frequência, provocava brigas e perturbava aqueles que estavam perto dele.

Em casa, ele também era desrespeitoso. Sempre era o primeiro a querer se servir ou gritava com os pais quando não queria obedecer; além disso, não era generoso e puxava o rabo do gato quando passava por ele. É triste reconhecer, mas era difícil gostar de estar perto dele.

Peça ao primeiro grupo para representar a história e então conversem sobre a falta de respeito desse menino.

Em seguida, peça ao outro grupo para mudar o desrespeito por formas corretas de fazer as coisas. Leia a regra áurea que se encontra em Mateus 7:12 para falar sobre a importância de se colocar no lugar do outro e de tratarmos uns aos outros com respeito. Orem pedindo a Deus ajuda para que cada criança possa viver sendo respeitosa.

Para mais sugestões sobre esse tema, leia o livro *Diez valores cristianos que todo niño debería conocer*, de Donna Habenicht (ACES), do qual foram extraídas as sugestões para este tema.



Estamos no momento de preparação para um novo trimestre, com o privilégio de envolver as crianças na missão. Neste trimestre, parte das ofertas mundiais será destinada à Divisão Africana Centro-Occidental com o objetivo de realizar os seguintes projetos:

1. Construir um colégio em Conakry, Guiné.
2. Abrir uma escola de ensino fundamental e um centro de influência em Buchanan, Libéria.
3. Estabelecer um centro médico em Abuja, Nigéria.

Da Mauritânia, a noroeste, à República Democrática do Congo, ao sul, e Chade à nordeste, a Divisão Africana Centro-Occidental é formada por 22 países. São eles: Benin,

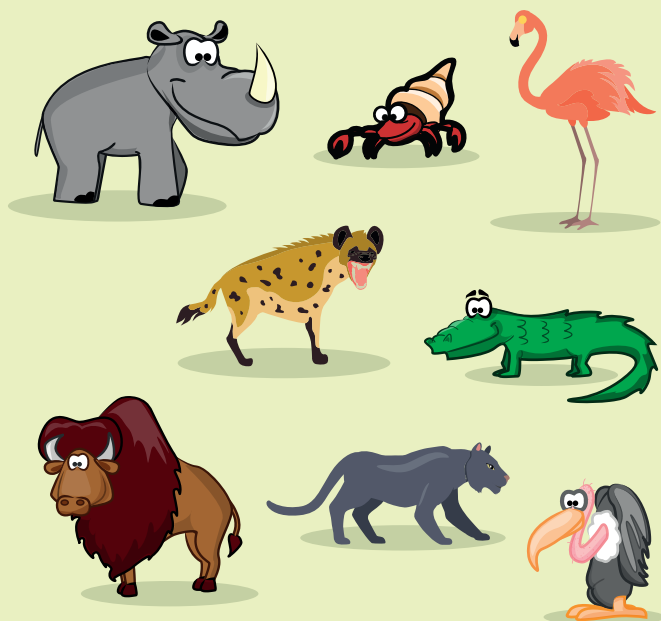
Burkina Faso, Camarões, Cabo Verde, República Centro-Africana, Chade, República Democrática do Congo, Costa do Marfim, Guiné Equatorial, Gabão, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Libéria, Mali, Mauritânia, Níger, Nigéria, Senegal, Serra Leoa e Togo. A Divisão foi reorganizada em 2003, quando a igreja acrescentou uma terceira divisão na África a fim de se adequar ao crescimento da igreja no continente.

Fonte: *Adventistas.org*

A seguir, você verá sugestões que podem ser adaptadas às necessidades de seu grupo de alunos.

## GAZETA ANIMAL

A fauna da África é muito grande e diversificada e a maioria das crianças conhece e gosta desses animais, porque no ano passado foram beneficiadas duas divisões africanas. Mesmo assim, não perca a oportunidade de contar curiosidades sobre a natureza e que podem elevar-lhes o olhar a Deus que criou todos esses animais. Alguns professores pedem às crianças para procurarem informações sobre eles. Para tal, eles colocam os nomes dos animais em uma cesta e a cada sábado uma criança tira, sem olhar, o nome de um animal e no sábado seguinte fala sobre esse animal fazendo com que as demais crianças adivinhem o animal em questão. Nessa região, podemos encontrar animais como: rinoceronte, abutre, leopardo, hiena, chacal, escorpião, crocodilo, búfalo, ocapí, mamba, flamingo, mosquitos anófeles e a mosca tsé-tsé. Pode-se também acrescentar algumas árvores ou flores que somente são encontradas nessa região do planeta.



Shutterstock.





Shutterstock.

## AMBIENTAÇÃO

Dependendo do espaço disponível, sugerimos ambientar toda uma parede ou usar um flanelógrafo simples, porém, bem interessante, com as bandeiras dos países, fotos de lugares icônicos, trajes típicos, animais característicos, tecidos com animal print, mapa missionário, etc. Acrescente algum incentivo para motivar as crianças a colaborar financeiramente com as missões mundiais e também providencie algum objeto para recolher as ofertas.

Visto que os três projetos estão relacionados à construção, transformaremos nosso cantinho missionário em uma obra em construção!

As cores características são o amarelo e o preto. Você pode usar a fita usada para esse fim e fixar na porta um cartaz com os dizeres: “Atenção, crianças trabalhando”.



Shutterstock.

## INCENTIVO DE PRESENÇA

Para que o aluno marque a presença ao chegar à Escola Sabatina, você pode preparar um painel ou flanelógrafo com os dizeres: “Trabalhamos para Jesus”. Os alunos poderão fixar aí a figura de um menino ou menina com seu nome.

Deixe alguns sem nome para os visitantes e também para os professores.



Gisela Steckler.

## COLETOR DE OFERTAS

O ideal seria conseguir um colete amarelo com faixas cinzentas brilhantes, juntamente com um capacete amarelo, para vestir a criança que recolhe as ofertas. Para o coletor, pode ser usado um caminhãozinho com caçamba ou um cinturão preso à cintura contendo as ferramentas.



Gisela Steckler.

## INCENTIVO DE OFERTAS

O objetivo de todo incentivo deve ser ajudar a criança a desenvolver traços positivos como, neste caso, a generosidade. Fale com as crianças sobre a importância do trabalho realizado pelos missionários nos diferentes países onde trabalham e, em especial, como a oferta voluntária ajuda a outros irmãos, ao redor do mundo, a concretizarem sonhos e projetos em favor dos mais necessitados.

Lembre-se de prover um quadro para registrar, a cada sábado, o valor total das ofertas recolhidas e, caso seja alcançado o alvo proposto no início do trimestre, as crianças podem interagir com o incentivo.

Use a base de uma caixa baixa para fazer o diorama de uma obra em construção. Você pode colar uma imagem do que seria a parte de trás do diorama para ambientar mais o cenário. Espalhe areia pela caixa, providencie um caminhãozinho e procure 13 pedras pequenas para colocar na caçamba do caminhão. Divida as sílabas das palavras: “Divisão Africana Centro-Occidental” obtendo 13 sílabas e as escreva nas pedras que serão postas na caçamba. A cada sábado que o alvo proposto for alcançado, um voluntário retira a sílaba correspondente para formar a frase sobre a areia.



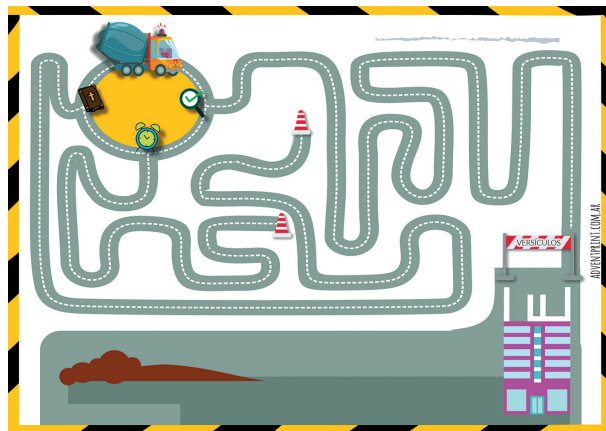
Gisela Streckler.

## INCENTIVO DE RESPONSABILIDADES

A Escola Sabatina promove um ambiente de aprendizagem significativo no qual as atividades foram pensadas para aproximar a criança de Jesus. Também se busca o desenvolvimento de qualidades como responsabilidade, companheirismo, generosidade e alegria.

Assim sendo, os incentivos nunca deveriam ser orientados para a competição entre os alunos, mesmo quando a natureza das crianças seja de desafios e competição. O desafio tem de ser individual. Portanto, propomos algumas sugestões que podem incentivar a criança a participar e a se comprometer, diariamente, com o estudo da Bíblia.

Uma forma, em sintonia com o tema da construção, pode ser de imagens de caminhões e objetos de uma obra em construção para que, toda vez que a criança repetir o verso áureo durante a semana, possa colar um desses itens em uma folha com seu nome. Se desejar uma opção já pronta, você pode baixá-la de [www.adventprint.com.ar](http://www.adventprint.com.ar)





Chegamos à parte mais importante de nosso tempo com as crianças: o estudo da lição. É nesse momento que as histórias bíblicas ganham vida e sentido para a criança. Não deve ser um estudo superficial nem mal preparado. Pelo contrário, nosso esforço deveria estar centrado em tornar essa parte altamente significativa na experiência espiritual da criança.

Tudo o que você necessita saber para preparar a lição encontra-se no manual para o professor, que pode ser baixado em <https://downloads.adventistas.org/pt/departamento/ministerio-da-crianca/> ou também no Facebook oficial do Ministério da Criança na América do Sul: “Ministério da Criança e do Adolescente”.

Neste trimestre, serão abordadas as histórias bíblicas do Ano A, 3º trimestre do currículo do Elo da Graça. Cada história tem uma mensagem que as crianças devem aprender e estas podem ser fixadas em lugar visível para a repetição.

As primeiras lições nos transportam aos primeiros dias da



igreja primitiva. Se houver um espaço especial, você pode decorá-lo como o interior de uma casa daquela época com almofadas no chão para que as crianças sentem enquanto ouvem as histórias dos apóstolos.

A Lição 2 fala sobre o tema da oração. Este é um momento oportuno para melhorar o aspecto da oração em sua sala, quer seja com algum projeto específico de oração intercessora ou para preparar um diário de oração com as crianças. Ensine e pratique



com as crianças o método ACAS: Adorar-Confessar-Agradecer-Suplicar (pedidos pessoais ou de intercessão por outras pessoas).

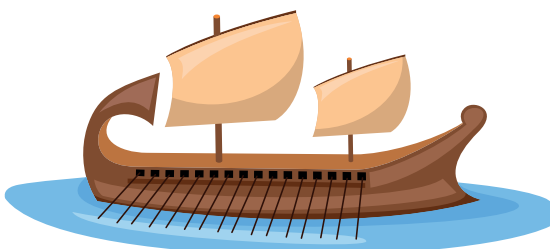
Para a história do Pentecostes, confeccione bandanas em cartolina ou EVA com uma chama de fogo grudada na parte da frente, nas cores



laranja, vermelho e amarelo. Fale a respeito do Espírito Santo e de como Ele pode ser real na vida das crianças atualmente.

Quanto às histórias de Paulo e seu encontro com Jesus a caminho de Damasco, apresentamos algumas sugestões:

- Providenciar um mapa onde localizar as viagens feitas por Paulo e que são estudadas neste trimestre.
- Ambientar um local na sala com um barco e a figura em feltro de um personagem bíblico representando Paulo. Você também pode pedir a um pai ou membro da igreja para representar Paulo.
- Preparar perguntas sobre a lição e que ajudem a afirmar os pontos principais





da história e usá-las no fim do estudo da lição. Montar o seguinte jogo ao longo das histórias: Trace um pequeno trajeto dentro da sala, com obstáculos suaves como almofadas (não usar objetos que possam fazer com que a criança se fira). A ideia é que uma criança escolhida vende os olhos e tente chegar até “Damasco”. Se a criança com os olhos vendados acertar a resposta da pergunta, deverá avançar três passos à frente. Caso erre a resposta, deverá dar um passo para trás.

As últimas lições que nos transportam ao Antigo Testamento são ideais para encenar com as crianças. Providencie tecido para fazer



as túnicas, turbantes a fim de que, enquanto você conta a história bíblica, as crianças possam representá-la. Mostre imagens, objetos que chamem a atenção das crianças e outros recursos que tornem as histórias

atraentes. Planeje com tempo e prepare com amor as classes, orando para que o Espírito Santo possa, não apenas transformar a vida das crianças, mas também, e em primeiro lugar, a sua vida.

## IDEIAS PARA O DIA DOS PAIS

Link para lembrancinhas: <https://www.youtube.com/watch?v=wIQE0jIKUBo>, Música cantada:

<https://www.youtube.com/watch?v=QqW9mXTV5oY> e Play back:

<https://www.youtube.com/watch?v=iLz6iaelBn4>

## SUGESTÃO PARA A MÚSICA AO LADO:

Esses modelos de sapatos devem ser usados quando na música cantar cada uma das palavras escritas em cada um. A criança que segurar o sapato, deve ficar com ele abaixado até o momento que cantar a especificação do pai. Então, ela levanta e segura até cantar todas as especificações. Modelo do sapato: <https://www.espacoeducar.net/2014/07/lembrancinha-em-eva-para-o-dia-dos-pais.html>



## PROPOSTA TRIMESTRAL

### Julho

- Dar continuidade à adoração infantil.
- Promover o Projeto Maná: assinatura anual das lições da Escola Sabatina.
- Estudar o livro *O Coração da Igreja*.
- Realizar a Escola Cristã de Férias: “Vida Selvagem”.
- Divulgar o projeto “Quebrando o Silêncio” (22/8)
- Motivar as Classes Bíblicas.
- Promover o Batismo da Primavera (12-26/9)
- Promover o Projeto de Mordomia Cristã na Família (Deus Primeiro).
- Dar continuidade ao Projeto Pegadas (opcional).
- Dar continuidade aos Pequenos Grupos com o livro *Viagem ao Desconhecido*.

### Agosto

- Dar continuidade à adoração infantil.
- Promover o Projeto Maná: assinatura anual das lições da Escola Sabatina.
- Comemoração Dia dos pais.
- Estudar o livro *O Coração da Igreja*.
- Participar no projeto “Quebrando o Silêncio” (22/8)
- Motivar as Classes Bíblicas.
- Organizar a Semana de Evangelismo Infantil (12-26/9)
- Divulgar o Batismo da Primavera (12-26/9).
- Promover o Projeto de Mordomia Cristã na Família: (Deus Primeiro).
- Dar continuidade ao Projeto Pegadas (opcional).
- Dar continuidade aos Pequenos Grupos com o livro *Viagem ao Desconhecido*.
- Realizar trimestrais.

### Setembro

- Dar continuidade à adoração infantil.
- Promover o Projeto Maná: assinatura anual das lições da Escola Sabatina.
- Estudar o livro *O Coração da Igreja*.
- Realizar a Semana de Evangelismo Infantil (12-26/9).
- Participa no Batismo da Primavera (12-26/9).
- Motivar as Classes Bíblicas.
- Promover o Projeto de Mordomia Cristã na Família: (Deus Primeiro).
- Dar continuidade ao Projeto Pegadas (opcional).
- Dar continuidade aos Pequenos Grupos com o livro *Viagem ao Desconhecido*.